**Tango**

O tango é uma variedade musical nascida no final do século XIX, possivelmente nas periferias de Buenos Aires e de Montevidéu. Este ritmo é uma mistura de várias sonoridades, embora nada se saiba concretamente sobre suas origens. Segundo alguns estudiosos, este estilo seria descendente da ‘habanera’, criada na cidade de Havana, em Cuba.

A princípio, o tango esteve ligado aos prostíbulos e bordéis, locais freqüentados principalmente pela vasta massa masculina de imigrantes. Como só as prostitutas se aventurassem pelas veredas desta dança, no começo era normal ver pares de homens bailando ao som deste estilo musical. Os músicos desta modalidade não sabiam ler nem elaborar partituras, portanto estas são raramente encontradas. Tudo é, portanto, obscuro no que se refere aos primórdios do tango. Sabe-se que o bandoneón, instrumento hoje associado a este ritmo, desembarcou no território do Rio da Prata em 1900.

Mas o tango logo alcançou outros patamares, deixando de se restringir ao submundo, atingindo primeiro as populações operárias e depois as famílias mais abastadas, especialmente após seu triunfo em solo europeu. Seus acordes melódicos eram produzidos por flauta, violino e violão, o primeiro instrumento depois substituído pelo tradicional bandoneón. Seu ar de tristeza e saudade foi adicionado a esta receita de sucesso pelos imigrantes, nostálgicos de sua terra natal.

O tango desembarcou na Europa em princípios do século XX, pelas mãos de marinheiros franceses, que levaram consigo a música do uruguaio Enrique Saborido, La Morocha. Os parisienses logo se identificaram com este estilo sensual e excêntrico. Iniciou-se o intercâmbio musical entre Argentina, Uruguai e Paris, com a apresentação de vários músicos latino-americanos em terras francesas. De acordo com estudiosos deste estilo, podem ser percebidas duas etapas áureas na história do tango.

Na década de 20 surge a primeira fase, quando diversos artistas argentinos e uruguaios se dedicaram a estimular o desenvolvimento deste ritmo. Nesta época emergiram cantores que se tornariam célebres, como Carlos Gardel, Ignácio Corsini, Agustín Magaldi, Rosita Quiroga e Azucena Maizani. Na década de 40 floresceram talentos como os de Aníbal Troilo, Astor Piazzolla, Armando Pontier, entre outros.

Gardel criou o tango-canção e se tornou famoso na vereda escolhida por seu talento ímpar. Morto precocemente em um acidente aéreo, aos 45 anos, foi o responsável por sua disseminação no exterior. Na década de 60, porém, este ritmo praticamente desapareceu exteriormente, só se preservando na Argentina. Ele renasceu através de Astor Piazzolla, que inovou os padrões clássicos do tango.

Atualmente este estilo musical não se caracteriza mais como um sucesso massivo, mas ainda se configura como fator de identidade deste povo portenho. Mais recentemente ele foi retomado e mesclado a sons eletrônicos, ganhando um novo formato e um outro sabor, constituindo o eletrotango.